

EDUCAÇÃO

"Eu fiz o parto"

CRISTOVAM BUARQUE CONTA COMO NASCEU O PAS DA UNB

Avaliação seriada surgiu na UnB durante a redemocratização, esperou quase 10 anos e só saiu do papel quando o ex-reitor se tornou governador. Aos 82 anos, ele recusa a paternidade da ideia

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE*

Em julho de 1985, a Universidade de Brasília (UnB) deu posse ao primeiro reitor escolhido pela própria comunidade após 21 anos de ditadura. O economista pernambucano Cristovam Buarque, então com 41 anos, assumia uma instituição marcada pelo regime. O câmpus havia sido invadido por tropas mais de uma vez e, em 1965, a universidade fundada por Darcy Ribeiro perdeu 223 dos 305 professores, que pediram demissão em protesto contra a expulsão de colegas.

Foi nessa universidade em reconstrução que surgiu a ideia do Programa de Avaliação Seriada (PAS), que completa 30 anos e já soma mais de 53 mil aprovados. O governador que a tirou do papel, uma década depois, e não como reitor, recusa a paternidade. "Essa ideia não foi minha. E eu considero uma ideia grandiosa", afirmou Cristovam, em visita à redação do **Correio**.

O reencontro

Cristovam entrou na UnB em 1979, como professor do Departamento de Economia. A reitoria estava nas mãos do capitão de mar e guerra José Carlos Azevedo, mas a abertura política começava a se fazer sentir no câmpus. "Eu tive o privilégio de chegar quando as invasões tinham terminado, quando as demissões de professores tinham acabado", lembra.

Uma das primeiras medidas, como reitor, foi trazer de volta os professores afastados durante o regime. Ele corrige quem consi-

Ed Alves/CB/D.A Press



"Confesso que o meu primeiro deslubrimento não veio disso: facilitar a entrada. Veio disso: fazer os meninos estudarem ao longo dos três anos, não só no final, no cursinho."